PORTE  
PAGO

## MENSÁRIO

Novembro de 1985  
Ano 6 — N.º 71  
Número Avulso 20\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291  
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró  
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

## BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,  
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso  
na Tipografia Camões  
Telef. 622831  
Rua Gomes de Amorim  
4490 Póvoa de Varzim

## Chamados a acolher a rica mensagem do Evangelho

A Igreja é portadora de perene juventude.

Traz consigo a esperança, comunica a esperança, mesmo quando no horizonte se acastelam as nuvens duma generalizada secularização.

Disso é testemunho o Conselho das Conferências Episcopais da Europa que reuniu em Roma de 7 a 11 de Outubro e cujo objectivo era responder à pergunta: — Como evangelizar hoje a Europa Secularizada?

O Santo Padre falou na sessão de encerramento e disse que o caminho é transmitir ao homem de hoje a rica mensagem do Evangelho.

Recordou a continuidade entre a evangelização de hoje e a primeira evangelização e antes de tudo a do próprio Cristo.

A Igreja, disse, semeou desde o primeiro início apostólico o Evangelho em terra europeia.

Depois observou o panorama da Europa: a falta de unidade que separa os povos do Este e do Oeste, o bem estar sem precedentes que a Europa do Oeste conheceu depois da reconstrução pós-bélica e fez a comparação com os países do Sul incitando a Igreja a promover os ideais evangélicos de justiça, caridade e paz.

Lamentou a involução sem precedentes do modelo secularizado de matrimónio e família para concluir que com a lei do aborto foi derrotada a Europa.

A diminuição dos nascimentos e a senilidade demográfica conduz ao suicídio demográfico da Europa. O homem europeu, empenhado em edificar a cidade terrena, perdeu de vista a cidade de Deus.

É esta Europa e este homem que a Igreja é chamada a evangelizar hoje. Exigem-se arautos do Evangelho peritos em humanidade e ao mesmo tempo que sejam contemplativos enamorados de Deus.

Por isto se exigem novos santos. Os grandes evangelizadores da Europa foram os Santos. Devemos pedir ao Senhor que aumente o espírito de santidade da Igreja e nos envie novos Santos para evangelizar o mundo de hoje.

J. V.

## A Alegria da Libertação

Felizes os que vão ao Purgatório, pois é certeza que serão felizes um dia para sempre no Céu.

As almas do Purgatório, ao entrarem nesse estado de purificação, foram por Deus confirmadas em graça, não mais podem pecar. Sofrem por amor as penas dos sentidos que pecaram, para se tornarem dignos de Deus e sofrem

a maior de todas as penas, que é a separação de Deus que contemplaram no instante do Juízo particular.

Esta saudade é o maior de todos os sofrimentos. S. Tomás de Aquino diz que nenhuns sofrimentos deste mundo, nem sequer os que Jesus sofreu na Sua Paixão, se comparam aos sofrimentos do Purgatório e, no entanto, as almas sofrem por amor e até com alegria por terem ocasião de se poderem tornar dignas de possuir a Deus para sempre e de satisfazer pelos seus pecados. Sofrem sem merecimento, pois o tempo deste passou com o terminar da peregrinação por este mundo; não podem, com este sofrimento acrescentar nem a graça nem a Glória a mais no céu. Sofrem para se tornarem dignas da visão de Deus e mais nada. O Purgatório é o lugar da justiça e só os vivos que estamos no mundo podemos abreviar aquelas penas e mitigar os seus ardores, aplicando à maneira de sufrágio os tesouros da nossa mãe, a Santa Igreja, em favor dos que ali padecem.

Jesus, Nossa Senhora, os Anjos e todos os eleitos, inspiram-nos a que façamos boas obras em favor da Igreja Purgante, pois amam totalmente estas almas e querem-nas junto de Si na felicidade beatífica.

O maior tesouro em favor da libertação das almas do Purgatório é a Santa Missa, em que se oferece Jesus ao próprio Deus. Esta, se Nosso Senhor o quiser, pode esvaziar totalmente esse

(Continua na pág. 8)

## SEMANA DOS SEMINÁRIOS De 10 a 17 de Novembro

Na semana dos seminários que vamos celebrar, em Portugal, de 10 a 17 do corrente mês, a Igreja é chamada a reflectir sobre os Seminários que servem para educar os seus sacerdotes, como verdadeiros pastores das almas.

De muitas maneiras as esperanças da Igreja local estão dependentes destas instituições. É nelas que os futuros ministros se preparam para o ministério da Palavra, do culto e da santificação. Preparam-se para o ministério de Pastores, de modo que se tornem capazes de conduzir os homens pelo único caminho de salvação: Cristo.

A Igreja não pode subsistir sem sacerdotes, e, por isso, os Seminários onde estes se formam são considerados o coração da Diocese.

A resposta à falta de vocações terá

que ser dada pelas famílias e pelas paróquias. Cada paróquia deveria dar à Igreja um sacerdote, ao menos de vinte em vinte anos. Seria a lei da renovação.

Assim como os agricultores reservam a semente melhor para o ano seguinte, assim também as comunidades religiosas deveriam reservar alguns dos seus melhores filhos (jovens) para a nova sementeira da fé e da graça, como ministros da Igreja de Cristo.

Porque não compramos o Céu por dinheiro, não basta dar esmolas; — é preciso dar vidas.

Durante esta semana dêmos o nosso contributo material, façamos as nossas orações, mas não deixemos de reflectir sobre tão momentoso problema da vida da Igreja.

B. S.

## Assembleia extraordinária do Sínodo dos Bispos para celebrar o Concílio

De 1962 a 1965 decorreu em Roma o Concílio Vaticano II no decurso do Pontificado de dois Papas: João XXIII e Paulo VI.

Perfazem-se agora 20 anos do encerramento daquele Concílio considerado um dos grandes acontecimentos da Igreja e o mais rico em temas. Dele resultou como fundo imediato a publicação de 16 documentos de grande importância e actualidade. Foram 4 Constituições, 9 decretos, 3 Declarações.

Desde o mistério da Igreja até às relações da Igreja com as Religiões não Cristãs, foi um conjunto de ensinamentos doutrinais e pastorais que é preciso pôr em prática.

João Paulo II promoveu uma Assembleia Geral Extraordinária para celebrar, verificar e promover o Concílio Vaticano II, que vai decorrer desde 24 de Novembro a 8 de Dezembro de 1985, data em que se completam 20 anos do encerramento do Concílio.

O Santo Padre pediu orações particularmente às pessoas consagradas e às famílias cristãs para o êxito deste Sínodo da Igreja.

E. R.

### Eng. João Maria Oliveira Martins

Recebemos com júbilo a escolha do nosso conterrâneo Eng.º João Maria Oliveira Martins para o cargo de Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, no novo governo minoritário do Prof. Cavaco e Silva.

Depois de ter sido secretário de Estado das Comunicações e Transportes no governo de Marcelo Caetano, o Sr. Eng.º Oliveira Martins trabalhou, na sua especialidade, para o governo de França, desempenhou o ano passado o cargo de Presidente dos C.T.T./T.L.P., sendo actualmente o presidente da Ordem dos Engenheiros.

«NASCER DE NOVO» apresenta ao novo Ministro das Obras Públicas cordiais felicitações, com votos de uma brilhante missão.

### Colóquio Manuel de Boaventura 1885-1985

Nos dias 23 e 24 do corrente terá lugar, nesta vila, um Colóquio, como Homenagem da Câmara Municipal de Esposende ao escritor Manuel de Boaventura, cujo 1.º centenário do seu nascimento, fica, deste modo, perpetuado.

Participarão neste Colóquio mais de três dezenas de Professores Universitários, estudiosos e admiradores.

Eis uma síntese do programa:

- Dia 23 — 10 horas — Entrega de documentação na Biblioteca Municipal.  
11,45 horas — Abertura Solene nos Paços do Concelho.  
15-19 horas — 1.ª Sessão de Trabalhos, na Biblioteca Municipal, dividida em três secções:  
Arqueologia, Vida e Obra Literária de M. Boaventura, Estruturas Sociais.
- Dia 24 — 9 horas — Missa de sufrágio por Manuel Boaventura na Igreja da Misericórdia.  
10-12,45 horas — 2.ª Sessão de trabalhos, também dividida em três secções.  
15,30 horas — Encerramento nos Paços do Concelho.

# 1.º Encontro dos Alunos do Antigo Colégio Infante de Sagres

## Resultado de Inquérito aos Participantes

A Comissão Organizadora do I Encontro dos Antigos Alunos do Colégio Infante de Sagres, dado o interesse na auscultação aos condiscípulos, quanto a futuros Encontros, distribuiu um inquérito a questionar os seguintes pontos:

— Periodicidade de próximos Encontros;

— O mês preferido.

Das 84 respostas recolhidas apurou-se o seguinte resultado que transcrevemos:

— Próximo Encontro: Anual — 55 votos; Bianual — 27 votos; Triannual — 2 votos.

— Mês preferido: Agosto — 12 votos; Setembro — 72 votos.

Face aos resultados apurados, a Comissão Organizadora do I Encontro propõe para 1986:

— O 2.º sábado de Setembro de 1986 para o II Encontro dos Antigos Alunos do Colégio Infante de Sagres;

— No Hotel do Pinhal Ofir, em Fão;

— O mesmo programa de 1985.

A Comissão agradece alvitre ou sugestões, além da colaboração de todos os antigos alunos, a fim de se preparar o II Encontro o mais atempadamente possível e com eficiência.

## Eleições Autárquicas

As próximas Eleições Autárquicas, que terão lugar no dia 15 de Dezembro p. f., concorrem aos diferentes órgãos do poder concelhio os partidos seguintes: APU, PS, CDS, PRD e PSD.

Para a CÂMARA MUNICIPAL apresentam:

APU —  
António F. Matos — Func. Bancário  
Carlos Roriz Pereira — Proprietário  
Manuel do Cabo Grilo — Ens. Primário

PS —  
José Bernardino Amândio (ind.) E. Sec.  
João Vilarinho  
António J. Barros Peixoto — Telescola

CDS —  
Alexandre Losa Faria — Engenheiro  
Laurentina F. Torres — Ens. Primário  
Manuel Pedro A. Marques — Engenheiro  
António Nogueira A. Pereira — Ens. B.º  
José Armando Carvalho — Veterinário  
José Barros Oliveira — Economista  
Luís Gomes Viana — Ind. de Carpintaria

PRD —  
Maria Augusta F. Neves — Ens. Secund.  
Mário Felgueiras Morgado (ind.)  
Manuel Américo C. Patrão (ind.)

PSD —  
Manuel Fernandes Ribeiro — Eng.º  
Jorge Félix Araújo  
Alberto Q. Figueiredo — Industrial

Como cabeças de lista para a ASSEMBLEIA MUNICIPAL apresentam:

APU —  
José C. Vinha Novais — Ens. Sec.

CDS —  
Rosa Cardoso T. Fonseca — Ens. Sec.

PRD —  
Baltazar Romão de Castro — Médico

PS —  
João R. Vilarinho

PSD —  
José Francisco B. Marques — Advogado

## Animadores de Grupos Jovens em reflexão

Jovens de várias paróquias do arciprestado e de outras da zona litoral da diocese participaram em Apúlia num Curso de Animadores de Grupos.

Decorreu de 11 a 13 de Outubro e foi orientado pela equipa diocesana da Pastoral Juvenil a que preside o P.e Dr. Costa Pinto, S. J. Os jovens presentes, em número de 52, vieram decididos a serem nas suas paróquias apóstolos dos jovens.

É nestes encontros, e outros semelhantes que se têm feito um pouco aqui e além, que se nota como há muitos jovens interessados em levarem a sério a sua vida cristã e são a esperança da Igreja. O Ano da Juventude não foi apenas uma frase de efeito repetida muitas vezes, mas uma oportunidade para os pastores da Igreja anunciarem particularmente aos jovens a mensagem da salvação.

Não sendo possível enumerar as acções concretas realizadas neste sentido em todas as paróquias do nosso arciprestado, não deixamos de salientar o facto que é bem digno de registo. Parabéns aos jovens, e tantos são, que têm sabido corresponder ao apelo dos seus párocos.

J. Vilar

## Mensagem

*Na rua da Amargura, cangosta do louceiro,  
numa velha casa, de Arco feito alpendre,  
ficava o meu colégio, perto do azeiteiro,  
na vila piscatória, chamada Esposende.*

*Ao vê-la quase em ruínas, no tempo, degradada,  
recordo, com saudade, meus tempos de menina.  
Menina de trancitas, gorducha, envergonhada,  
aluna do colégio, sonhando medicina...*

*Colegas, professores, figuras do passado,  
surgem na minha mente em jeito de memória.  
Rostos e nomes em papel recalçado  
pedaços de cartão, a formar uma história.*

*Nunca fui boa aluna, nunca brilhei em nada.  
Falavam os adultos de tempos adversos...  
Mas eu passava as aulas, no tecto pendurada,  
a sonhar aventuras, que transformava em versos.*

*Tinha bons professores. Exigentes... se tinha!  
O mal era sermão... O bem era melhor...  
A cada aluno o mestre que convinha...  
Mas, o maior amigo era o bom Director!*

*Colégio de Esposende! Há 35 anos!  
Tantas coisas bonitas de que hoje me lembro!  
Brincadeiras marotas! Alegres desenganos!  
Aqueles festas loucas: 1.º de Dezembro!*

*A Piedade a cantar o fado do choupal...  
O Loisinha no palco a dedilhar guitarra...  
e por detrás do pano, o Dr. Carvalho,  
tocando mesmo, a sério, abrilhantando a farral!*

*A peça de teatro... (o riso e o chicote)  
Coisas de gargalhar sem ofender a gente...  
Havia uma que gritava: Miguel, traz cá o pote!  
E a plateia a rir, a rir, constantemente!*

*A Aida e a Delfina a recitar francês...  
E o Dr. Luís mais o seu sorrisinho  
No tempo das cerejas... Lembram-se? «Era uma vez  
As cuecas perdidas do Menino Ruizinho...»*

*O Sr. Filipe a badalar o sino,  
e todos a correr, a monte, à brincadeira...  
E aquelas aulas de ginástica? Que fino!  
Meninos e meninas, a marchar na Ribeiral!*

*Dr. Pereira Lima com toda a sua prática  
A dizer, a ralar, a malta toda a rir...  
O quadro negro, cheio de matemática,  
e o buraco, no chão, onde ele ia cair...*

*E aquele dia em Trabalhos Manuais...  
nós cá em baixo a fazer cabriolas...  
Tempo de Carnaval... E nós todos aos ais,  
com a tal inspectora Maria Guardiola!*

*Exames em Viana! Oh Deus que maldição!  
O trajecto era de tudo o tempo mais fagueiro  
Livros num braço e lancheira na mão...  
E, no regresso, algum chumbo certo!*

*Dor que não teve nome, surpresa feita mágoa:  
Morreu o Dr. Alvaro! Que aconteceu, meu Deus?  
A vila foi enterro; os olhos rasos de água,  
vestidinhos de luto, fomos dizer adeus.*

*Nova seiva brotou! O colégio renasceu!  
A praia arrou o barco naufragado!  
Dr. Arménio! Dr. Reis! Dr. Alceu!  
Dr. Figueiredo! E o Dr. Regado!*

*Dos «mais antigos»... alguns não mais os vi  
Esteves, Guerra, Felgueiras, Paz, Curral,  
Guida, Milú, Zita, Zinha, Nely,  
Anjos, Mitó, etc. e tal...*

*Lembro a Ana Maria, a Ema, a Guiomar,  
Néné, Saleiros, Regado, Fonte, Caldas,  
Ramiro Capitão... Rui Agonia  
a praguejar atrás das nossas fraldas!*

*Dizia dele a gente: É doido que se farta!  
Será ainda assim? Ou já terá mudado?  
E aquela história de arranjar, por carta,  
às companheiras um falso namorado?*

*Por motivos alheios, à minha vontade  
Disse adeus ao colégio quando ele ressurgia  
Ó quantas vezes, recordei com saudades!  
esse mundo infantil que tão bem conhecia!*

*Escutei outros mestres; contactei outra gente;  
outra vida vivi: foi o prende e desprende...  
Muito dentro de mim ficou a chama quente,  
A acenar no tempo — Colégio de Esposende!*

*Chegou a vossa carta! Mensagem de Amizade!  
Ficou a badalar uma canção pungente:  
Optar deste modo é quase crueldade!  
Mas, enfim... É a vida! Não posso estar presente!*

*Pudesse eu ser gaivota... Pudesse ser insecto...  
Andorinha ligeira... Passarinho veloz...  
Rumava a Esposende... (longe, seria perto)  
ler-vos esta mensagem com a minha própria voz!*

*Meu ser está convosco! Estou ao vosso lado!  
Aceitai os meus versos! Brindo à vossa saúde!  
Não é velhice tonta reviver o passado!  
É um vivo sinal de Eterna Juventude!*

*Aos que partiram, dou a minha oração!  
Aos que festejam, o meu abraço caro!  
Aos professores ausentes, a minha gratidão!  
Colégio de Esposende!*

Poema ao 1.º Encontro dos Antigos Alunos do Colégio Infante de Sagres, de Esposende, da autoria de HELENA AMARO — 1985

É a hora dos movimentos dos leigos na Igreja.  
Todos devem trabalhar com o mesmo objectivo, guiados pelo Espírito Santo que é a alma da Igreja, em harmonia de movimentos nos diversos grupos etários: crianças e jovens, adultos e casais.

# ESPOSENDE

Movimento Religioso

Em Outubro

## Baptismos

6 — Vítor Emanuel Miranda Torres, filho de Adriano Loureiro Torres e de Carolina dos Anjos da Silva Miranda, residentes no Largo Rodrigues Sampaio.

13 — Paulo Jorge Soares Laranjo, filho de João Maria Cerqueira Fernandes Laranjo e de Maria Odete Martins Soares Cerqueira, residentes no Bairro F. F. H., 19-2.º D.º

— Maria dos Anjos da Silva Coutinho, filha de António Serafim Rodrigues Coutinho e de Lúcia Maria Lemos da Silva, residentes na Rua António Pascoal, 5.

19 — Ricardo Joel Eiras Figueiredo, filho de Adélio Mamalho Figueiredo e de Maria da Conceição Loureiro Eiras, residentes na Rua Vasco da Gama.

## Casamentos

5 — José Manuel Linhares da Cruz, de Barcelos, filho de Manuel da Silva Cruz e de Maria da Conceição Miranda Linhares, com Lúcia Maria de Sá Alves, filha de António Fernandes Alves Júnior e de Maria da Ascensão Moreira de Sá.

27 — Marino de Azevedo Carneiro, filho de Marino Pires Carneiro e de Alzira Alves de Azevedo, com Maria Inocência Loureiro Eiras, filha de David André Eiras e de Lúcia Pinto Loureiro.

Felicidades para todos.

## Óbito

27 — Nuno Manuel Porto Soares da Silva Costa, de seis anos de idade, natural de Esposende, onde era residente na Avenida Marginal, 52, filho de Dr. Manuel Maria Martins da Silva Costa e de Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa.

Sentidos pêsames a todos os Familiares.

— O Nuno era um menino activo, expedito, sempre de resposta pronta e engraçada, muito inteligente e bom. Fazia uma convivência singular e enchia uma casa. Quantos o conheciam nutriam por ele uma afeição indelével. Os seus amigos ficaram com saudades. Já rezava muito bem, gostava de ver tocar o sino da Igreja, escrevia o seu nome e o seu desporto favorito era o futebol.

Fora este ano para a escola...

No derradeiro domingo de Outubro passou assim o seu último dia: levantou-se, vestiu-se, preparou uma torrada para a mamã e, às 9 horas, acompanhou os pais aos trabalhos dos cursos de noivos, onde me deu o último aperto de mão. As 10 horas veio à missa e no fim recebeu a 1.ª lição de catequese. (O Nuno desejava comungar pela 1.ª vez nas Bodas de Prata Sacerdotais do seu tio e padrinho, P.e João Porto Soares).

Regressando a casa almoçou com os pais, irmãos e um casal amigo, após o que jogou às cruzinhas. Pouco antes das 15 horas foi com o pai ao futebol.

Quase a terminar o jogo caiu, inexplicavelmente, do último degrau da bancada, ainda, em construção, embatendo com a cabeça num piso de cimento, o que lhe provocou a morte. As 18,35 horas aumentava o número dos anjinhos do Céu.

Nuno! Muitas vezes te perguntei, a brincar, se eras amigo da onça, ou amigo de *Peniche*?! Hoje, peço-te que continues o meu bom amigo de sempre, o nosso Anjo da Guarda!

Um beijinho do Sr. Padre

## Centro Paroquial

Enquanto se vai preparando o lançamento do tecto de cobertura no Salão Polivalente do Centro Paroquial, arrancaram em força as obras da Banda do Mercado onde iremos realizar dinheiro para as obras do Centro. Uma obra depende da outra.

Nas missas do dia 3 do corrente julgamos ter dado um esclarecimento do que estamos a fazer.

Como ofertas maiores destacamos as seguintes:

15.000\$00 — António Inácio da Costa.

12.500\$00 — António Augusto V. da Costa (1.ª of.)

10.000\$00 — Abílio M. Figueiredo, António Hermenegildo L. Dias e Dr.ª D. Isabel O. Gomes.

5.000\$00 — Eduardo P. Viana, João G. S. Patrão, Hercílio C. A. Campos (1.ª of.), Mário José Felgueiras Morgado, Tenente António M. Rei, Mário da Silveira Carvalho e José da Silva Ferreira.

## Notícias Várias

— No dia 22 de Setembro celebrou as suas Bodas de Prata Matrimoniais o casal Dr. António de S. e Silva — D. Teresa F. d'Areia. A

esta cerimónia realizada na nossa Igreja Matriz se juntaram os familiares e médicos condiscípulos.

Felicidades.

**Rectificação** — Foi esta celebração que teve lugar e não uma simples reunião de curso-médico, como, por lapso, dissemos.

— No dia 13 de Outubro o casal António José Ferreira — D. Rita Isabel Fernandes celebrou as suas Bodas de Ouro Matrimoniais. No mesmo dia fez a 1.ª comunhão o neto Luís Miguel Ferreira Afonso. A cerimónia realizou-se no Centro Apostólico do Sameiro, com Missa celebrada pelo Rev.mo Dr. Manuel Losa, seguindo-se um convívio familiar. Felicidades.

— O ofertório para as missões rendeu 32.492\$00.

— No dia 20 de Outubro benzeamos uma nova casa, situada na Zona de Urbanização, propriedade do Sr. Jerónimo dos Santos Miranda e esposa. Parabéns e Felicidades.

— Foi desmontado o Sanefão do Arco Cruzeiro da nossa Matriz, que já se encontra numa oficina de Braga, a fim de sofrer o devido restauro e adaptação. Nele encontramos gravada a data da sua confecção: 1897.

— A Santa Casa da Misericórdia mandou substituir parte do telhado daquela Igreja, mormente o da sacristia. Para estas despesas apenas receberam uma ajuda do Governo Civil de Braga — 250 contos, e mais 100 contos do Irmão-Benemérito, Sr. Dr. Fernando Barros. Esta reparação era urgente e indispensável. Oxalá tenha resultado!

## Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

150\$00 — Felisbela Braga, Teresa Araújo e José Miranda.

100\$00 — José Arménio, Américo Magalhães, D. Glória Miranda, D. Helena Agante, D. Maria José Santamarinha, D. América Loureiro, Nelson Torres, João Patrão, Manuel Vicente, Abílio Menina, Adolfo Zão, Armindo Gomes, Manuel Miranda, Filomena Sá, Teresa Amâncio, Eugénio Ferreira e Ramiro Viana.

50\$00 — Mário Casais, Dirceu Silva, Manuel Nunes, José Novo, D. Maria da Soledade Loureiro, D. Leontina Magalhães, D. Laura Ferreira, José Ferreira, António Cardoso, Augusto Vilarinho, Orlando Silva, João Guerra, António Loureiro, Ana Maria Costa, Fernanda Soares, Delfino Sá, Lurdes Rites, D. Aurora Sá, D. Alzira Carneiro, D. Arminda Teixeira, D. Saúde do Rosário, António Portela, José Portela, Manuel Laranjeira, Maria Braga, D. Dulce Ferreira, Manuel Costa, Manuel Barreira, Filomena Valentim, Dolores Carvalho, D. Margarida Sá, D. Elisabete Lamela, D. Joaquina Lamela, D. Isolina Regado, Manuel Lima, Ana Novo, D. Elvira Magalhães, Anselmo Novo, Antonieta Correia, Mário M. Henriques, D. Samarina Pereira, Margarida Ilá, Ciloca, Assunção Sá, Celestina Zão e Rosa Zão.

Sem tempo determinado ofereceram:

3.000\$00 — Dr. António Losa.

1.000\$00 — João de Freitas e Tenente Martins Rei.

500\$00 — Francisco Areias, Luís Viana, Eduardo Vasconcelos e Maria de Lurdes Barros.

300\$00 — D. Maria de Lurdes Pereira, António Veloso da Costa.

150\$00 — D. Maria H. T. de Sá.

— Grande parte das nossas catequistas tomaram parte na reunião arcepresbital, realizada em Barcelos, no passado dia 26. Nesse dia foram entregues diplomas às que tinham feito o Curso de Iniciação. Parabéns.

— Os Franciscanos Seculares da nossa Paróquia promoveram um magusto para todos os Irmãos. Foi concorrido e animado. Teve lugar na tarde do passado dia três.

— O peditório das Missões, na nossa paróquia, este ano, rendeu 31.000\$00 e o das almas 20.390\$00.

— De 15 em 15 dias estamos a ter a exibição de filmes educativos e recreativos, no nosso Centro Paroquial.

— A nossa Biblioteca Paroquial funciona todos os domingos e dias Santos de Guarda. Está sob a responsabilidade das seguintes jovens: Maria de Fátima Matos Miranda, Maria da Conceição Matos da Costa, Isabel de Sousa Matos, Maria de Fátima Miranda de Lima e Maria do Carmo Alves Pereira.

— As reuniões das Catequistas, têm lugar aos sábados, antes da Missa da manhã.

— A despesa com a colocação do motor para «picar» o sino electricamente foi de 98.774\$00 e foi paga pelo Sr. Domingos Matos Branco. Que Deus o ajude.

# AVILA COVA

## Baptismos

Dia 15 — Sílvia Andreia Lima Morgado, filha de Manuel Passos de Sá Morgado e de Maria Arminda Moreira de Lima.

20 — Jorge Manuel Gomes Neiva, filho de José Maria Azevedo Neiva Gomes e de Maria Arminda Miranda Gomes Neiva.

## Casamentos

Receberam o Sacramento do Matrimónio, na nossa Igreja Paroquial, no dia 19 de Outubro mais os seguintes jovens casais, aos quais desejamos as maiores venturas:

Olindo Ferreira da Costa, filho de Olindo Lourenço da Costa e de Maria da Conceição Figueiredo Ferreira, com Maria Augusta Martins do Vale, filha de António Martins do Vale e de Ermelinda da Costa Martins; Avelino Matos Miranda, filho de Porfírio Pedrosa Miranda e de Maria Oliveira de Matos, com Maria Emília Fonseca Novais, filha de Armindo Novais Alves e de Maria Fonseca da Viúva.

No dia 21 de Setembro, na Capela de Nossa Senhora da Saúde, em Esposende, recebeu o mesmo sacramento João dos Santos Faria, Filho de António da Costa Faria e de Cristina Cachada dos Santos, com Maria de Fátima Fernandes Figueiredo, filha de Armindo Miranda Figueiredo e de Albina Fernandes Pereira.

## Óbitos

Partiram para a eternidade mais os seguintes irmãos, pelos quais se roga uma prece: Albina Fernandes Lima, de

80 anos de idade, do lugar de Samo, no dia 9 de Outubro; Angelino Figueiredo de Oliveira, de 76 anos de idade, no dia 15 de Outubro; António Dias Freixo, de 49 anos de idade.

## Notícias Várias

— Com as obras do Centro Paroquial realizámos também, ultimamente trabalhos de certa monta na Igreja Paroquial. Muitas têm sido as ofertas recebidas para uma e outra obra. A comprová-lo cá vão hoje algumas publicadas: Domingos M. Branco — 100.000\$, D. Isolete M. da Fonseca — 25.000\$00, Ermelinda G. dos Santos — 30.000\$00, Justina Dias da Silva — 25.000\$00, Agostinho Miranda Alves — 10.000\$00, Firmino Faria Fonseca — 20.000\$00, Américo Gonçalves Freixo — 50.000\$00, Filhos do Sr. João do Vale Rosendo — 50.000\$00, Maria Albertina A. da Silva — 5.000\$00, José Manuel Almeida da Silva — 5.000\$00, Anónimo — 5.000\$00, Francisco Martins dos Santos — 5.000\$, do lugar de Vila Cova de Baixo, através de Carolina Maria Matos da Costa — 5.000\$00, Albino da Costa Matos — 1.000\$00, Vitorino Gomes Cachada — 1.000\$00. A todos Deus compense.

— Com muito entusiasmo foi iniciado mais um ano catequístico.

## ASSALTO

ASSALTO — Na noite de 15/16 de Outubro foi assaltada a Cooperativa Agrícola de Esposende. Os larápios agiram à vontade, destruindo documentos e levando consigo géneros alimentícios como queijo, manteiga, etc. O cofre forte foi lançado pelas escadas abaixo, danificando-as. Os prejuízos foram avaliados em 600 contos.

# FÃO

## O caso do Priorado: — uma solução à vista

Acabamos de receber informações que vão levar a um arranjo profundo da área envolvente do Salão Paroquial.

O projecto inicial duma construção junto à Rua de S. Paio e salas de apoio ao Salão Paroquial mantém-se, mas o destino a dar é diferente e a Comissão Fabriqueira não terá de alienar qualquer parcela de terreno.

A Câmara propõe-nos que a construção de garagens para venda é substituída por uma construção idêntica para Posto Clínico, e a Comissão Fabriqueira depois alugará ou venderá à Administração regional de Saúde.

Parece-nos que é um benefício público dentro do espírito social da Igreja, vem solucionar o problema da instalação do Posto Médico que vai ser instalado provisória e transitória na Cantina Escolar.

Ao mesmo tempo fazem-se as obras de arranjo do terreno do Priorado que a Câmara projectou, e vai surgir uma «paisagem» renovada de que a vila muito carece.

## Capela da Senhora de Fátima

Todos os melhoramentos são custosos e demorados. Um caso é o da capela da Senhora de Fátima. Também se perguntará: — quando abre de novo a capela de N. Senhora?

Também eu pergunto. E não sei ainda dar resposta. Sei que recebemos ofertas valiosas para as obras, e novas ofertas estão a chegar. Agora foi a vez do Sr. Valdemar Marinho Alves que ofereceu 50 contos para um lustre para a capela. Das outras ofertas daremos relação pormenorizada no próximo mês.

As Comissões de Senhoras entregaram-nos as seguintes importâncias: Areosa 105.000\$00, Pedreiras 95.240\$00, a parte sul do centro da vila 192.500\$00 e o Ramalhão 179.120\$00. A todas estas parcelas há a acrescentar diversas importâncias que foram directamente entregues na residência paroquial e de que se dará também relação no próximo mês.

## Capela de Santo António

Um grupo de homens constituiu-se espontaneamente em Comissão para levar ao fim as obras na capela de Santo António. Já foram gastos ali perto de 400 contos e ainda falta bastante para concluir a obra.

## Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia vai reunir em Assembleia Geral no próximo dia 24 de Novembro. Da ordem de trabalhos consta a discussão e votação do orçamento ordinário e plano de actividades para o ano de 1986 e a eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1986/88.

## Outras Notícias

— Já se vêem as estruturas para o novo Infantário que a Santa Casa está a construir com a ajuda do Centro Regional de Segurança Social em terreno cedido pela Câmara Municipal junto das Escolas Novas.

— O Infantário entretanto funciona nas instalações antigas, à Rua Azevedo Coutinho, com número nor-



mal de crianças, apesar da instalação do ensino pré-primário nas Escolas Amorim Campos a funcionar desde Outubro.

— Ao nível do ensino está quase pronto a entrar em funcionamento o novo edifício escolar das Pedreiras.

— Também continuam os melhoramentos de ruas e caminhos que a Junta de Freguesia se propôs realizar. O caminho dos Lirios está a ponto de começar a ser pavimentado, a rua que passa junto ao cemitério para o lugar de Santo António vai ter os muros de vedação e o alargamento da mesma até à capela de S.to António é um projecto para executar em breve. Uma série de pequenos grandes melhoramentos na nossa terra.

— A Santa Casa da Misericórdia vai adaptar a sala contígua à Igreja da Misericórdia a Casa Mortuária.

— Concluiu o Curso de Matemática na Faculdade de Ciências do Porto a Dr.ª Graça Maria Hipólito Reis Campos. Parabéns.

## Espaços degradados

Há por aí alguns espaços degradados a pedir uma atenção. Exemplo característico e que fica desagravelmente impresso na memória de muitos transeuntes e visitantes é o chalé de janelas esburacadas, na entrada sul da vila, como painel descuidado de propaganda política e comercial.

Há anos falou-se numa urbanização de todo o prédio, há meses no alargamento da Estrada Nacional e alinhamento de muros para a completa iluminação da Av. Visconde S. Januário já iniciada.

## Baptismos

— Catarina Lima da Silva, filha de Amândio Ferreira da Silva e de Rosa Maria Pereira de Lima, residentes na Rua Azevedo Coutinho.

— Joana Catarina Martins do Monte, filha de José Amândio Torres do Monte e de Maria Isabel Vaz Martins do Monte, residentes na Rua Padre Alaio.

— Mário Henrique da Silva Ferreira, filho de Manuel Henrique do Vale Ferreira e de Filomena Maria Pereira da Silva Ferreira, residentes na Rua Dr. Moreira Pinto.

## Casamentos

— José António dos Santos Matos Moura, de 23 anos, residente em Barqueiros, Barcelos, com Júlia Lucinda Ferreira Vieira, de 19 anos, natural e residente nesta vila.

— José Manuel Alves Neiva, de 29 anos, natural e residente nesta vila, com Maria da Conceição Garcia Coutinho, de 25 anos, natural de Viana do Castelo e residente em Fão.

— Carlos Manuel Felgueiras Palmeira, de 29 anos, com Maria Olívia Brandão Ferreira, de 18 anos, ambos desta vila.

— Justino Eusébio da Silva, de 24 anos, de Aguçadoura, Póvoa de

Varzim, com Maria Helena Ferreira da Silva, de 21 anos, desta vila.

## Óbitos

— José Crisóstomo Pereira, de 57 anos de idade, casado, residente na Rua Amorim Campos.

— António Rodrigues Caseiro, de 66 anos, casado com Ângela Ferreira Morgado, residente na Rua Serpa Pinto.

— Augusto Hermínio da Silva, de 83 anos, casado com Maria de Jesus de Faria, residente na Rua de Goa.

## Agradecimento

A família de Augusto Hermínio da Silva agradece a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ante querido, ou lhe expressaram de qualquer maneira a amizade nesta hora de luto.

# APÚLIA

## Baptismos

6 — Isabel Cristina, filha de Manuel Zacarias dos Passos Lima e de Maria Otilia Devesa do Paço, residentes no lugar de Paredes.

Dia 12 — Marisa Augusta, filha de Eduardo do Vale Mendes e de Maria Augusta Lucas Ferreira Mendes, residentes no lugar de Criad.

20 — José Manuel, filho de Manuel Salgado Tomé e de Maria da Conceição Moreira de Carvalho, residentes no lugar de Criad.

## Óbito

No dia 2, faleceu, em Mafamude, Gaia, (Hospital), Amândio Martins Ribeiro de Abreu, de 52 anos de idade, solteiro, filho de Manuel Martins de Abreu e de Ludovina Fernandes Fradique Ribeiro, residente no lugar da Igreja.

## Outras Notícias

— No dia 29 celebraram as Bodas Matrimoniais Otilio Fradique dos Santos Hipólito e Maria Irene do Vale Fradique, residentes no lugar de Areia.

— Também, no dia 17 de Setembro, comemoraram os seus 25 anos de casados José da Silva do Paço e Maria José Gomes Lopes.

Fizeram-no com muita devoção e na maior intimidade familiar. Que Deus continue a abençoá-los e lhes dê uma vida longa.

— Após o tempo de veraneio em que a família paroquial tanto se dispersa, vem o mês de Outubro que, pelo movimento religioso que nele realizamos, nos congrega de novo para sentirmos e vivermos a nossa responsabilidade cristã na família paroquial.

Assim, com uma semana de preparação espiritual, tivemos a Festa do Sagrado Coração de Jesus que teve como corolário, no dia 13, o Sagrado Lausperene. Foram dias de muita alegria e felicidade.

Também, nesse dia, fizeram a 1.ª Comunhão 46 meninos e 32 meninas.

No dia 27 fizeram a sua Profissão de Fé, com todo o esplendor e emoção, 72 crianças, sendo 34 do sexo masculino e 38 do sexo feminino. Que o Senhor as ajude a cumprir integralmente os compromissos assumidos.

— Muitas foram as catequistas que nos ajudaram na preparação das crianças para estas solenidades. Que Deus as recompense e que muitas mais pessoas se ponham à disposição do Senhor para tão nobre e santa missão de evangelizar.

# VILA CHÃ

## Casamento

No dia 27 de Outubro, na Igreja Paroquial, uniram os seus destinos pelos laços do Matrimónio Carlos Aires Barbosa da Costa, filho de Manuel Carvalho da Costa e de Celina da Silva Barbosa, e Valentina Couto da Cruz, filha de José da Silva Cruz e de Ana Boaventura Couto. Ele é natural de Antas e ela de Vila Chã.

Ao novo lar cristão desejamos as maiores venturas e felicidades e uma longa vida integralmente vivida por Cristo e para Cristo.

## Óbito

Na manhã do dia um de Novembro, partiu para a casa do Pai, Maria Pires Lisboa, filha de Manuel António Pires Júnior e de Ana Barbosa Lisboa. Tinha sido internada, dias antes no Hospital da Misericórdia de Barcelos.

A toda a família apresentamos a expressão do nosso mais vivo pesar.

## Agradecimento

A família de Maria Pires Lisboa agradece a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à sua última morada. Igualmente agradece a

todos que lhe manifestaram o seu pesar nesta hora de luto e de profunda amargura.

## Tríduo Anual

Começou este ano no dia 23 de Outubro. Foi pregado pelo Rev. P.e José Queirós de Sá, passionista, a quem desejamos agradecer. Pena foi que não houvesse mais gente a assistir às pregações. Teria valido a pena. Vale sempre a pena ouvir a palavra de Deus e sobretudo pô-la em prática!

## Confissões

No fim do Tríduo, foi grande a afluência de fiéis que se confessaram, reconciliando-se com o Senhor. Foi a melhor maneira de se prepararem para o mês das Almas. Esperemos que ao longo do mês de Novembro a nossa Igreja se encha para recordarmos e rezarmos pelos defuntos.

## Curso Liceal Nocturno

Foi criado pelo Secretário de Estado da Educação o Curso Nocturno na Escola Secundária de Esposende. Aguardam-se ordens de pormenor para a sua entrada em funcionamento.

## Preparação para o Matrimónio

C. P. M. — Está a decorrer um Curso de Preparação para o Matrimónio (C. P. M.) no qual se inscreveram trinta pares de noivos, deste arceprelado. Louvores aos inscritos e à equipa responsável que não esmoreceu, nem com o atraso das inscrições nem com as dúvidas da quantidade.

# MARINHAS

## Educação de Adultos

A D.G. da Educação de Adultos em coordenação com o C.S. da Juventude Unida de Marinhas vai iniciar as suas actividades para o ano de 1985/86, no próximo dia 7 de Novembro.

Entre o calendário de actividades previsto, sobressai a criação do Curso do Ensino Preparatório para Adultos, 1.º e 2.º anos, equiparado ao ensino oficial e o funcionamento imediato da biblioteca.

Continuam abertas as inscrições para o curso do ensino preparatório que este ano irá funcionar com as disciplinas de Francês, Ciências da Natureza e Educação Visual.

No dia 7 há uma reunião para as pessoas que se inscreveram no Ensino Preparatório, às 19 horas, para a programação das actividades escolares.

Informa-se também que a biblioteca passará a funcionar todas as 4.ªs-Feiras, das 18 às 19,30 horas.

As pessoas interessadas nas actividades da D. G. da Educação de Adultos devem contactar na biblioteca da J.U.M. ou em particular o Sr. José Augusto de Lemos Ribeiro, de Monte, Marinhas.

## Restauração da Igreja Matriz

As obras de conservação e restauro da Igreja Matriz continuam. O telhado praticamente está concluído e ainda bem pois a chuva já começou a cair e com certa intensidade.

A subscrição mantém quase o ritmo inicial. No dia 3 deste mês eram já 809 os colaboradores adultos e jovens com a importância de 2.433.588\$00 e 131 crianças com 30.380\$00 — o que totaliza 2.463.968\$00.

## Confraria das Almas

A Confraria das Almas reuniu em Assembleia Geral para eleger os membros da nova mesa.

Apurada a votação ficou assim constituída:

Juiz — António Lourenço F. Marques, Tesoureiro — Mário Patrão Sapateiro, Secretário — José de Jesus Martins do Pilar, Vogal — Manuel Fernandes Marques.

## Bodas de Prata

No dia 10 deste mês vão comemorar o 25.º aniversário de vida matrimonial:

Fernando Coutinho P. Carneiro e Virgínia Peixoto Martins, de Cepães.

Aires de Azevedo Parente e Emília Fernandes da Silva, de Rio de Moinhos.

## Casamento

No dia 26 de Outubro, na igreja de S. Paio de Antas consorciaram-se pelo Matrimónio, António Jorge Morgado Miranda, de Cepães, com Maria Isabel Oliveira Saleiro, natural desta paróquia.

## Baptizados

Durante o mês de Outubro tornaram-se cristãos:

Pedro, filho de Querubim de Azevedo Carneiro e de Maria Cândida Viçário de Sousa, de Cepães.

Juliana Cristina, filha de António Américo Pereira Pinheiro e de Maria Fernanda Menina E. Novo, de Góios.

Diogo, filho de Fernando Cunha Ferreira e de Arminda Pilar de Abreu, de Rio de Moinhos.

Ana Isabel, filha de Albino da Cruz Fernandes e de Maria Cândida Neves Soares, de Outeiro.

Este bebé faleceu após duas horas de vida neste vale de lágrimas.

Nuno Rafael, filho de Manuel António Boaventura Martins e de Maria Amélia da Silva Carvalho, de Bouro.

## Acidentes

Assinalamos estes acidentes: Rosa Maria Domingues Pardejo, de Pinhote, que foi empurrada por uma motorizada caindo e fracturando um braço; José Maria M. de Jesus, de Outeiro, fracturou uma perna em dois pontos ao embater a sua motorizada num carro ligeiro, na freguesia de Vila Cova quando seguia para o trabalho. Está no Hospital S. João do Porto. O Luciano de Vila Cova, que ficou com fractura exposta numa perna ao ser colhido por um automóvel. Está no hospital S. João, do Porto.

## Óbitos

Dia 13 — Manuel Lima da Silva, natural de Gandra e residente em Góios onde contraíra matrimónio com Ana Maria Marques. Contava apenas 22 anos de idade. Deixa orfãs duas crianças de 2 e 3 anos.

Dia 20 faleceu em Gotemburgo, Suécia, Maria de Lurdes Nascimento, de 64 anos de idade, casada com David R. Meira, de Rio de Moinhos. O funeral teve lugar nesta freguesia no dia 31 do mesmo mês.

## Notícias Várias

**JOVENS** — Os grupos de jovens reiniciaram os seus trabalhos e para que estes sejam mais eficientes estiveram a participar num curso de animadores um de cada lugar, quer em Apúlia quer em Braga.

**LEGIÃO DE MARIA** — No dia 13 de Outubro constituiu-se mais um grupo (Praesidium) da Legião de Maria, no lugar de Góios. Este é de Adultos.

Presentemente há sete grupos (dois seniores e 5 juvenis).

**LITURGIA** — Para uma melhor vivência do culto divino constituíram-se novos grupos de leitores e acólitos.

**SEMINARISTAS** — Este ano estão a frequentar o Seminário diocesano

*simo Rosário e tenha havido esta devoção, o certo é que os trabalhos agrícolas não permitiram a afluência do povo à igreja; acumula-se então esta devoção com a das Almas. Tão belos e salutares costumes é bom conservarem-se, pois, são úteis aos vivos para preparar a felicidade eterna e sufrágio às Almas do Purgatório para mais cedo entrarem no Céu.*

## Devoção do 1.º Sábado

Conforme já temos dito foi grande o número de pessoas que quiseram aderir à ideia do Santo Padre para festejar o bímilenário do nascimento de Nossa Senhora.

A prenda que vamos depor nas mãos do Vigário de Cristo para no dia de Natal oferecer à Mãe de Deus é certamente da Sua maior estima ou seja fazer os cinco primeiros sábados conforme Ela pediu.

6 adolescentes e jovens da nossa freguesia.

**INCÊNDIOS** — No dia 1 e 2 declararam-se dois incêndios, um no monte de N. Senhora da Paz e outro no quintal da casa de José Regado Cunha, do lugar da Igreja, que facilmente foram extintos com o auxílio dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

**FIÉIS DEFUNTOS** — Este ano ficou-se com a impressão que a visita ao cemitério no dia 1, de tarde, terá sido a maior de todas em relação das presenças verificadas. O ofertório rendeu 61.420\$00.

## BIMILENÁRIO DE N. SENHORA

— Como prenda de anos a oferecer a N. Senhora pelos seus 2.000 anos. Cento e dez pessoas se inscreveram nas listas a enviar a Roma para serem oferecidas, pelo Santo Padre, no dia 25 de Dezembro.

**MISSÕES** — O ofertório para as Missões rendeu 11.660\$00. A Irmã M.ª Alice Miranda, Missionária em Moçambique e recentemente chegada de lá após a libertação que a Renamo lhe proporcionou, está em Roma onde espera ser recebida pelo Santo Padre, assim como os colegas do raptó.

# MAR - S. Bartolomeu

## Baptizados

6 — Ana Carina Alves Pereira, filha de Manuel Salgueiro P. de Brito e de Adelaide Joaquina Alves de Abreu, do lugar de Cima.

— Marisa da Conceição Sampaio Lima, filha de Manuel de Jesus Capitão Lima e de Maria da Conceição C. Sampaio, do lugar de Cima.

19 — Paulo Jorge Lima Cardoso, filho de Manuel Firmino Saleiro Cardoso e de Maria de Lurdes Sampaio de Lima, do lugar de Baixo.

20 — Ivo Manuel Cepa Mota, filho de Joaquim Mota de Abreu e de Maria Augusta Cardante Martins Cepa, do lugar de Cima.

27 — Maria da Conceição Barbosa Moreira, filha de José de Jesus Gonçalves Moreira e de Maria do Carmo Martins Barbosa, do lugar de Cima.

— Susana de Jesus Sampaio Gomes, filha de Manuel de Jesus Lima Gomes e de Carolina Augusta C. Sampaio, do lugar de Cima.

## Casamento

Dia 19 — Firmino Saleiro Cardoso, filho de Alfredo da Costa Cardoso e de Maria da Glória Afonso dos Santos V. Saleiro, do lugar de

Baixo, com Arminda de Abreu Martins, filha de David Sapateiro Martins e de Maria Cândida V. Saleiro de Abreu, do lugar de Cima.

## Óbitos

Dia 9 — Maria Olívia Martins Caseiro, de 40 anos de idade, viúva de Porfírio da Silva Morgado, filha de João Alves Caseiro e de Teresa Alves Martins, do lugar de Cima.

25 — David Júlio Figueiredo Capitão, de 12 anos de idade, filho de António de Jesus Lima Capitão e de Maria Aurora de Abreu Figueiredo, do lugar de Cima. Vítima de brutal acidente na estrada nacional, o seu funeral foi uma manifestação de consternação geral.

## Centro Social da Juventude de Mar

Neste centro serão levados a efeito dois cursos no decorrer do presente ano lectivo: — um, de Educação dos Adultos, outro, de Costura.

É assim que o Centro Social vai dinamizando a freguesia e mostrando a sua utilidade em prol da comunidade.

# CURVOS

## Cemitério

No dia 1 de Novembro realizou-se a tradicional procissão ao cemitério que se encontrava cuidadosamente ornamentado. Porque era muito pequeno e insuficiente para as necessidades da freguesia, a Junta e a Câmara Municipal procederam, nos últimos anos, ao seu alargamento, para nascente, ficando, agora, com mais do dobro do espaço que tinha.

Embora em nível diferente e sensivelmente mais baixo o alargamento ficou bem acabado e deu ao conjunto um aspecto muito agradável.

Na ocasião da visita aos fiéis defuntos, foi benzida a parte nova do cemitério, tendo o pároco proferido algumas palavras alusivas àquela magnífica obra que honra quem a fez e beneficia a todos.

## Tríduo das Almas

Promovido pela Irmandade das Almas, realizou-se no fim de Outubro o Tríduo, tradicional nesta data. Foi conferente o Dr. Alípio Lima, Pároco de Anha, cuja palavra clara e apostólica foi escutada com muito agrado.

Na mesma ocasião realizou-se o Lausperene anual desta paróquia estabelecido no dia 31.

## Casamentos

Realizaram, recentemente, o seu casamento, nesta paróquia, Luís Filipe Lima dos Santos, de Marinhas, com Filomena de Lima Vilas Boas, do lugar de Frossos.

Manuel Ferreira Martins, de Ponte de Lima, com Maria Amélia de Jesus da Silva, do lugar de Vila Nova.

Desejamos-lhes um futuro muito feliz.

# PALMEIRA

## Cemitério

Está concluído o alargamento do cemitério para aproveitamento dumas faixas de terreno contíguas e desaproveitadas. Com as obras realizadas e a capela de repouso agora construída, o conjunto tem um aspecto muito melhor e criou-se novo espaço que já começa a ser utilizado.

Os particulares têm realizado também obras de decoração nas sepulturas que vão adquirindo, emprestando ao recinto um aspecto agradável e muito superior ao de um passado recente.

No dia de Todos os Santos realizou-se a procissão tradicional ao cair da tarde, com numerosa assistência, tendo o pregador do tríduo das Almas, que nesse dia terminou, feito uma alocução alusiva. À noite as sepulturas ficaram velas e lamparinas a arder o que dá ao recinto um aspecto e ambiente característicos.

É também tradicional naquela noite andarem jovens em grupo a apregoar as almas ao toque de campainha, perdendo orações pelos defuntos.

## Acidentes e mortes

Em França onde trabalhava, faleceu Manuel Alves de Faria, casado, do lugar de Eiradana. Ainda novo a sua morte foi muito sentida. Foi sepultado em Palmeira.

Vítima de um atropelamento no lugar do Bouro, veio a falecer no Porto a Sr.ª Celeste Pereira de Faria, casada, do mesmo lugar de Eiradana.

Finalmente, há dias, esmagado por um poste, faleceu em Barcelos, onde trabalhava, Hercúlo Alves Martins, solteiro, de 32 anos, de Eiradana.

Todas estas mortes foram muito sentidas e os funerais muito concorridos. As famílias enlutadas a expressão do nosso pesar.

# Fonte Boa

## Fiéis Defuntos

Acompanhando o tempo litúrgico a Confraria das Almas celebra o seu jubileu anual no dia dez de Novembro. Toda a comunidade paroquial está inscrita na Confraria e satisfaz aos anuais dando a quota desde a primeira comunhão bem como se confessa e comunga participando também na procissão e sermão ao cemitério.

O mês de Novembro vulgarmente chamado mês das Almas tem uma assistência diária de quase toda a paróquia para meditar no Purgatório, rezar o terço e participar na Santa Missa.

Embora o mês de Outubro seja consagrado à devoção do Santís-

# BELINHO

## Baptizado

Dia 20 — Carla Susana Torres de Sá, filha de Manuel Alves de Sá e de Maria do Carmo Torres Gomes, do lugar de Belinho.

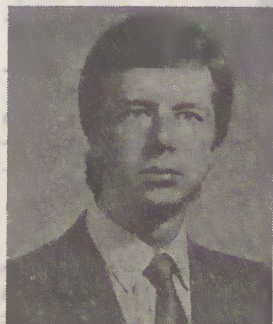
## Casamento

No dia 5 de Outubro celebraram o seu casamento António Martins da Silva, de 21 anos, natural e residente em S. Romão do Neiva, Viana do Castelo,

e Maria Manuela Coutinho de Sá, de 21 anos, filha de Manuel da Silva Sá e de Maria de Lurdes Gonçalves Coutinho, do Feital.

## Óbito

No dia 10 de Outubro, faleceu, no lugar do Outeiro Manuel Fernando Eiras Dias Alves, de trinta minutos de idade, filho de Manuel Fernando Dias Alves e de Maria Augusta Alves Eiras.



## Vou começar convosco uma nova etapa na vida da paróquia

— disse o novo pároco de Bouro

«Assim como, segundo a primeira leitura, o povo de Israel se dispôs a encetar uma nova etapa na sua vida, seguindo os desígnios de Deus, também eu vou começar convosco uma nova etapa na vida da paróquia», disse, na tarde de domingo, o novo pároco de Bouro (Santa Maria), P.e Cândido Azevedo de Sá.

Partindo de um comentário às leituras do dia, o novo pároco de Santa Maria do Bouro considerou que «o padre, à semelhança de Jesus Cristo — novo Sacerdote, modelo e exemplo dos sacerdotes — deve ser um ministro de Cristo para anunciar a Palavra de Deus e as Suas obras», para logo concluir: «é esta a minha missão no meio de vós».

Delineando um pouco o seu programa pastoral à frente da comunidade de Bouro, o P.e Cândido disse que será «para todos um amigo compreensivo e tolerante, sujeito às fraquezas como as outras pessoas, atento às necessidades de cada um de vós».

A anteceder a eucaristia, teve lugar a leitura da carta de provisão de pároco próprio a paróquia de Santa Maria de Bouro, ficando o P.e Cândido nomeado, desde logo, por um período de seis anos.

Na ausência do arcepreste de Amares, fê-la o P.e António Lopes, ex-pároco de Bouro, tendo também aproveitado a ocasião para dar, em nome da paróquia, as boas-vindas ao novo

pároco, a quem desejou um apostolado feliz e prometeu «que ficará mais rico ao trabalhar connosco».

Durante a procissão do ofertório, duas crianças entregaram cada seu ramo de flores ao P.e Cândido e ao P.e António Lopes, enquanto uma catequista, em nome do grupo de catequistas, saudou o novo pároco e agradeceu ao ex-pároco a sua actividade durante seis anos.

No fim da eucaristia, o pároco de Belinho, Esposende, naturalidade do P.e Cândido Sá, saudou, em nome da comunidade de Belinho, a comunidade de Bouro, dizendo, nomeadamente, que aquela «se sente mais pobre, pois entrega um seu filho a outra comunidade, enquanto que esta está mais rica com esta aquisição».

Tapetes de flores e várias salvas de foguetes foram aspectos da recepção que a comunidade paroquial de Bouro (Santa Maria) preparou para o seu novo pároco. De salientar o elevado número de pessoas, sobretudo da comunidade de Belinho, que compareceu a este acto, enchendo por completo o amplo templo do Convento.

Transportadas em três autocarros e mais de 60 auto-ligeiros, passava de meio milhar, as pessoas de Belinho.

A paróquia de Santa Maria de Bouro tem cerca de 500 fogos e 2500 pessoas. Estava sem pároco há seis anos, sendo sido anexada à paróquia de Parada de Bouro, Vieira do Minho.

## Tomada de posse 27-10-85

Transcrevemos na íntegra a homilia de apresentação.

Caros colegas no sacerdócio e demais amigos, queridos paroquianos e conterrâneos que me acompanhais nesta hora:

A bondade do Senhor é grande, é sem limites. Ele nunca esquece o Seu povo. Nunca esquece as suas necessidades. Ele não está alheado dos problemas, das dificuldades e provações de todos e cada um dos homens. É o que se depreende da liturgia da Palavra desta Eucaristia que celebramos.

Assim, na primeira leitura, vemos como Deus não abandonou o povo de Israel ao seu destino de opressão, mas o resgatou da mão dos dominadores. O Senhor salvou o seu povo do exílio. E aquele povo que partira para terras estrangeiras com lágrimas nos olhos, voltou à sua terra, à terra prometida, no meio de consolações, num clima de alegria. Aquele povo encetou uma nova etapa na sua vida, guiado pelo Senhor que o leva por caminho plano às águas correntes da vida eterna.

Também eu quero com a ajuda de Deus Pai começar convosco uma nova etapa na vida desta paróquia.

Na segunda leitura, aparece-nos a figura de Cristo como Sumo e Eterno Sacerdote do Pai. Jesus Cristo cumpre na sua pessoa os requisitos do verdadeiro sacerdote cujo perfil nos aparece no Antigo Testamento. Ele é, também, por isso, o modelo e exemplo que todos os sacerdotes devem seguir na sua vida. O padre é precisamente um ministro de Cristo de quem recebeu a vocação e a missão de anunciar na terra o Reino de Deus. Por isso mesmo, como diz a leitura, «por ser tomado de entre os homens tem a seu cargo os interesses dos homens no que se refere às relações com Deus». É esta precisamente a minha missão no meio de vós, caros irmãos. Certamente que o espiritual não está separado do material, do corporal, mas a minha missão é essencialmente espiritual. Eu quero ser para todos um amigo que lhes fale de Deus, das suas obras. Um amigo compreensivo e tolerante porque como vós estou sujeito à fraqueza:

Seguindo o exemplo de Cristo, procurarei estar atento às necessidades de cada um de vós. Também neste aspecto procurarei seguir o exemplo do Mestre.

# GANDRAM

## Falecimento

Vítima de um acidente de motorizada, faleceu no dia 8 de Outubro, Joaquim da Silva Bezerra, de 32 anos de idade, casado com Maria Alexandrina da Costa Soares.

## Baptizados

No dia 13 — Susana Cristina Peixoto da Silva, filha de Manuel Rodrigues da Silva e de Maria Amélia da C. Peixoto.

— Paulo Sérgio da Silva Cruz, filho de Custódio da Silva Cruz e de Maria Salomé da Silva Bezerra.

Dia 27 — Susana Cristina Martins Alves, filha de Manuel Neves Alves e de Maria Carolina Pereira Martins.

## Contas da Festa do Senhor

Receita	77.500\$00
Despesa	40.000\$00
Saldo	37.500\$00

## Notícias Diversas

— Dia 10 de Novembro, está a nossa freguesia em festa. São as Festas de S. Martinho. Gandra será visitada por centenas de forasteiros, que se associarão aos melodiosos acordes da Filar-

mónica, aos mais populares cantares dos Ranchos, ao ritmo estridente dos conjuntos e ao ribombar dos «Zés Peireiras», bem como o fogo de artifício e «vacas do fogo» que serão a grande atracção do arraial nocturno.

Parabéns à comissão de festas que trabalhou afanosamente, mas que vê coroada de êxitos todos os seus trabalhos.

— O Centro Recreativo e Cultural de Gandra terá a sua reabertura no próximo dia 30 do corrente mês.

— Digna de registo foi a iniciativa da reconstrução das alminhas no lugar do Paço. Parabéns.

— No fim da tarde do dia 1 do corrente mês, realizou-se a procissão ao cemitério em memória e sufrágio dos irmãos que já partiram para a eternidade.

— Também durante este mês decorrerá na Igreja a devoção do mês das almas. Que o nosso sufrágio às almas não seja só nos primeiros dias de Novembro, na romagem que fazemos ao cemitério, nas mimosas flores que depositamos nas sepulturas dos nossos entes queridos, mas sim numa diária participação na Santa Missa, durante este mês, em sufrágio da alma daqueles que partiram para a morada eterna!

# GEMESSES

## Baptizado

No dia 26 de Outubro — Nuno Miguel Arantes de Faria, filho de António Carvalho de Faria e de Maria Gracinda Arantes Carreirinha.

## Notícias Várias

REUNIÃO — No dia 13, os diversos movimentos paroquiais, debruçaram-se sobre as respostas aos inquéritos da reforma da Igreja que houve depois do Concílio Vaticano II. Depois de uma breve discussão, os resultados foram unânimes e positivos.

DIRECÇÃO DA LIGA EUCARÍSTICA — Finda a reunião habitual fizeram-se eleições para uma nova direcção: Presidente — Jaime Pereira Azevedo, Se-

cretário — José Gonçalves Neiva, Tesoureiro — António de Sousa Ferreira Pimenta; Substitutos: Manuel Alves Nogueira, Firmino da Silva Azevedo e Manuel Alves Nogueira Júnior.

CONFRARIA DAS ALMAS — Esta confraria constituiu-se em comissão sendo composta pelos seguintes senhores: Presidente — José Pereira Lopes, Secretário — Carlos Sousa Gonçalves, Tesoureiro — Delfino Sousa Lopes, Vogais — José Carlos Azevedo, Adelino Martins Portela, José Pereira Alves e José Gomes da Silva.

— Para as autárquicas desta freguesia concorrem três listas: CDS — Manuel Martins Alves. PS — Rogério dos Santos Barroso. PSD — Adelino Gomes da Costa Cruz (ind.).

É este Jesus que no Evangelho atende as súplicas do cego para que o curasse. Perante a forte insistência e a grande fé do cego, Jesus cura-o da cegueira, porque grande era a fé daquele homem. Não desiste perante as repreensões dos outros homens que não queriam que ele molestasse o Mestre. Acreditava firmemente no poder e na pessoa de Jesus Cristo e pela sua fé consegue a cura.

Eu procurarei ser para vós um estímulo, uma ajuda na fé em Jesus Cristo. Fé em Jesus Cristo presente de forma eminente na Eucaristia e também nos outros sacramentos. Fé em Jesus Cristo presente na Sua palavra que nos é proclamada. No Cristo presente na liturgia ou quando nos reunimos em seu nome. Fé em Jesus Cristo presente em cada homem com que nos cruzamos. No Cristo que nos olha através dos olhos dos outros homens, que nos escuta através dos ouvidos dos nossos irmãos, que nos fala por meio da sua boca, que tem o seu rosto estampado no rosto de quem sofre. É este Jesus que eu vos quero transmitir.

Eu quero ser no vosso meio uma pessoa que vos dá a mão para vos guiar até Cristo. E para isso estarei totalmente disponível para vos receber, para vos ouvir, para vos ajudar. Pela minha

parte estarei em completa disponibilidade para vos ajudar em tudo o que puder e for necessário.

Queria saudar nesta hora os velhinhos e doentes que estão prostrados no seu leito de dor. Eu pedirei por eles ao Senhor e procurarei visitá-los sempre que puder.

Queria saudar todos os casais. Tentarei ajudá-los a educar os seus filhos e a manter os seus lares em paz e amor.

Queria saudar, de modo especial, todos os jovens. Eu, jovem como eles, dar-lhes-ei a minha compreensão e amizade e caminharei com eles na construção de um mundo novo.

As criancinhas serão objecto especial do meu carinho. Vamos educá-las o melhor possível no caminho da fé e do amor.

Queria saudar também os emigrantes de Bouro, que labutam lá fora para conseguir uma vida melhor. Dizei-lhes que o novo pároco lhes manda um abraço.

Conto também com a vossa ajuda e com a vossa colaboração para alcançar estes objectivos.

Que Nossa Senhora, Santa Maria de Bouro, Ela que é a Mãe da Igreja e Mãe dos sacerdotes nos ajude com a sua intercessão a caminhar juntos para a casa do Pai.

# Pinturas do Tecto da Matriz de S. Bartolomeu do Mar

## Críticas e sugestões

Pelo P.º Dr. Franquelim N. Soares

(Continuação)

### O PERÍODO APÓS O CONCÍLIO VATICANO II

O terceiro período poderá iniciar-se, por 1960, com o Concílio Vaticano II, que trouxe enorme abertura à Igreja. Fala-se então na *igreja serva e pobre* (adeus ao triunfalismo constantiniano), na *igreja em diálogo com o mundo*, na *sacralização do mundo pelos leigos*, que é muito anterior, aliás, no *sacerdócio dos leigos*, etc.

A nível da arte religiosa houve importantes mudanças, por vezes radicais: as imagens dos santos nas igrejas reduziram-se enormemente (quando não foi a uma só), o altar passou a ser único e voltado para o povo, enorme tendência para a sobriedade e simplicidade na arte; assumiu especial importância a problemática da harmonia dos espaços, sobretudo na capela-mor, devido a terem de possuir especial relevância tanto o altar, com os seus anexos do ambão e da cadeira, como o sacrário. Foi a partir daqui que se conferiu especial importância à liturgia da palavra na missa: três leituras nos domingos e principais festividades do ano, ambão ou estante digna para elas, oração dos fiéis, obrigações da homília sob grave etc.

Estando-se num mundo prática e geralmente profano e secularizado, marcado por enorme pobreza e até miséria (lembrar a miséria da África, das Américas Central e do Sul, e de parte da Ásia), num mundo ou materialista ou marxista, a Igreja sentiu-se interpelada a responder com a sua mensagem profética de salvação. A urgência da resposta e a premência dos problemas levaram a soluções até aí praticamente impensáveis, quer no campo da pastoral e da liturgia quer no da arte.

Avalie-se a autêntica revolução cultural que se operou com a aceitação do vernáculo na liturgia e na missa, do altar voltado para o povo nas igrejas de toda a arquitectura moderna e até da música moderna. O caso mais aparatoso são as repetidas viagens apostólicas e pastorais do papa João Paulo II.

No sector da arte surgiu uma nova problemática dos espaços e dos volumes, de uma maneira particular na capela-mor, por causa da relevância a imprimir tanto ao altar, como os seus anexos, como ao sacrário, um e outro fundamentais no templo católico; aceitou-se a arte moderna tanto na arquitectura como na escultura e pintura, perdendo estas duas a projecção de outros tempos, devido ao pragmatismo dos templos, traduzido em edifícios funcionais e de preços mais acessíveis.

Com a missa em vernáculo, o altar voltado para o povo tornou-se elemento fundamentalíssimo da igreja, para o qual todo o resto do edifício tem de orientar-se necessariamente: tanto as luzes como as pinturas, os volumes como as aberturas e os espaços, tudo tem de convergir e ordenar-se de maneira a emprestar especial importância ao altar como parte essencial da igreja; tudo há-de ser orientado de maneira que a atenção da assistência se dirija, naturalmente, para o mistério eucarístico do altar; tudo o que causar entrave ou dificuldade a tal orientação terá de ser prudentemente banido.

### APLICAÇÃO DESTES PRINCÍPIOS ÀS PINTURAS DO TECTO

É à luz desta doutrina e orientação que se tem de interpretar e criticar as pinturas do tecto da igreja de S. Bartolomeu. O que aqui se vai escrever

a tal respeito não visa, nem de longe, ofender ninguém nem atingir quaisquer pessoas, mas relata apenas a minha interpretação pessoal; por outro lado, talvez possa ajudar à melhor solução para a Igreja Velha, quando chegar a hora da sua «verdadeira» renovação, pois a que se operou o ano passado não merece essa denominação.

1.º — As actuais pinturas do tecto são apenas uma dentre outras possíveis soluções para embelezamento do templo; não se pense que eram solução única para o caso.

2.º — A solução dada foi uma bela solução artística para o monótono e pesado tecto da igreja; ficou belo e lindo, não há dúvida, tanto no travejamento como nos espaços rectangulares e na pintura de fundo da capela-mor. Dir-se-á que com essa pintura, bem estudada e orientada, se ultrapassou definitivamente o problema do tecto em betão armado: o tecto transformou-se, por assim dizer, num policromo livro aos quadradinhos, hoje tão em voga. Insere-se assim plenamente no nosso mundo abertamente dominado pela imagem: primeiramente do cinema, depois da televisão e, por último, do «Video». A imagem visual impôs-se, em toda a parte, excepto na cultura literária eclesiástica, aceite ainda timidamente.

3.º — É discutível se os motivos pintados serão os melhores e se era de manter a repetição tão frequente do mesmo medalhão, quer na *ousia* quer no corpo da igreja, tanto mais que não transmite qualquer mensagem religiosa.

4.º — Pode também perguntar-se se não seria preferível esse medalhão repetido nos vários «caixotões», embora sem mensagem, aos motivos bíblicos; ou vários medalhões algo diferentes, segundo a criatividade dos artistas.

Talvez ficasse melhor usarem-se motivos eucarísticos na capela-mor, ficando os motivos bíblicos da vida de Cristo para o corpo da igreja; pessoalmente, preferiria motivos da vida de S. Bartolomeu aos bíblicos da vida de Cristo.

5.º — A decorar-se o outão do arco cruzeiro, como se fez, nunca iria para a sua divisão em superfícies ou corpos, mas deixaria todo esse vasto espaço para um painel grande da vida de S. Bartolomeu, ao sabor do artista: talvez a vocação de S. Bartolomeu com a cena da figueira.

Ao pensar nesta solução tenho no espírito o que faziam os gregos nos frontões dos seus templos e a arte cristã dos séculos XVI e XVII. Bastará recordar que, desde o século XVI (senão antes) mandava-se pintar aí, habitualmente, um passo da paixão de Cristo (Cristo crucificado ao centro e dos lados Nossa Senhora e S. João Evangelista). Um recente estudo meu, *Ensino e Arte na Região de Montelongo e Guimarães no século XVI* documenta abundantemente esta prática.

Com isso obstava-se sobremaneira à dispersão da atenção das pessoas, como se verá melhor mais abaixo.

6.º — A crítica negativa a essas pinturas dimana, sobretudo, da liturgia: o altar é o centro e o principalíssimo lugar da igreja, seguindo-se-lhe o sacrário. Ora, com as obras da pintura o altar perdeu enormemente em importância e ficou completamente subalternizado.

O altar é para a pregação e a liturgia eucarística, para onde devem convergir as atenções dos cristãos assistentes; mas, com as belas pinturas do tecto, a atenção das pessoas vai prendner-se

sobretudo com a contemplação dos motivos do tecto, caminhando subtil e insensivelmente de um para outro. Quantos mais motivos tiver tanto maior será a dispersão e «distracção».

Aliás, isso já acontecia, em grande parte, com os azulejos das faixas inferiores das paredes laterais, que não eram os mais próprios e indicados para esse lugar.

Recorde-se a este respeito que os templos cristãos, as igrejas, não têm o mesmo destino que os pagãos: se estes eram para habitação dos respectivos deuses — ídolos de madeira, de mármore, de calcário ou de ouro — que diariamente eram lavados, perfumados, vestidos e alimentados pelo competente corpo sacerdotal, aqueles eram primitivamente, e são-no ainda hoje, locais de reunião ou assembleia do povo de Deus (*ekklesia*, palavra grega donde deriva o vocábulo *igreja* significa assembleia). Locais de reunião, para quê? Para a pregação da palavra de Deus e para o sacrifício da missa, e não para a contemplação de obras de arte.

7.º — Nesta óptica de ideias creio que a melhor solução litúrgico-artística seria manter-se o belo embelezamento do travejamento, conservando-se os vários caixotões, se assim se pode falar, sem motivos religiosos mas sim com motivos geométricos ou fitamórficos (da vegetação) ou, porque não?, inteiramente lisos, embora com pinturas adaptadas e apropriadas. Isto tanto no corpo da igreja como na capela-mor. Mas conservar-se-ia o belo fundo no outão da parede, que serve de enquadramento às três imagens de santos aí existentes.

8.º — No outão do cruzeiro creio ficaria muito bem um motivo imponente e único referente à biografia de S. Bartolomeu — talvez o do seu chamamento por Cristo com a cena da figueira. Constituiria um despertar dos assistentes e dos visitantes para a vida do nosso santo padroeiro, que tão poucos conhecem, mesmo sendo da freguesia (no estudo que estou a fazer sobre a romaria de S. Bartolomeu e o banho santo, apresentarei uma biografia histórica segura do santo).

Não se compreende muito bem como a história de S. Bartolomeu — com enorme devoções e que arrasta multidões enormes no dia da sua festa — não se reflectiu nos belos quadros policromos do tecto. Pois, a havê-los, eram os que referi o que o público esperaria encontrar e não os passos da vida de Cristo, mais próprios de uma igreja dedicada ao Divino Salvador e ainda, mas já sem completa propriedade, a Nossa Senhora.

«A família cristã é chamada a ser no mundo, um sinal do amor fiel de Deus para com o seu povo».

João Paulo II no Quénia

## Rádio Clube de Esposende

Como tem acontecido noutras terras, também entre nós acaba de ser instalado o Rádio Clube de Esposende. Tem os seus estúdios nos blocos da Avenida Valentim Ribeiro e está a emitir, diariamente, em Frequência Modelada (FM), na banda dos 100.5 MHz, desde as 21 às 24 horas. Espera, brevemente, alargar as suas emissões para a maior parte do dia.

Pretende ser a voz de Esposende e fixar uma grelha de programas de inte-

No outão da capela-mor, se se pintasse, ou então no do coro, porque não havia de pintar outro passo do nosso padroeiro? Talvez o seu martírio.

Estes passos obrigavam, naturalmente, a outro trabalho e a maior imaginação criadora que os exigidos pelos existentes, demasiado repetidos e frequentes na arte sacra.

9.º — É provável que a parte mais jovem da população preferisse esses passos fora do estilo clássico, isto é, que se tivessem feito no que se chama vulgarmente estilo moderno.

Isso nada tinha de condenável, mas não se adaptava a uma população e meio altamente tradicionais, não abertos a essas correntes da arte, que nada lhes dizem.

10.º — Há ainda quem não concorde com o anonimato dos quadros. Nisso nenhum mal há, mas preferiria também que fossem assinados, pois daí poderão vir vantagens no futuro.

Em conclusão: As pinturas do tecto da igreja, feitas por bem competentes profissionais de Braga, tornaram o templo não só rico e belo como até magnífico e majestoso; constituem uma boa solução para o pesado travejamento, que saiu aligeirado e maravilhosamente transfigurado. Há quem fale em cores berrantes, pesadas e demasiado vivas; prefiro não me pronunciar nesse assunto por demasiado técnico e especializado, e aceitar o gosto criador do artista.

Quanto aos motivos, talvez fossem de recomendar outros, que narrassem a vida do milagroso S. Bartolomeu — o santo com enorme devoção popular e que arrasta multidões à freguesia.

Examinando a obra sob a perspectiva do II Concílio do Vaticano, deve reputar-se anacrónica, obsoleta e ultrapassada, contra a simplicidade, a sobriedade e a austeridade de uma época marcada pela pobreza e miséria, pela fome e revolta.

Sob o ponto de vista litúrgico, acho-a imprópria (o termo infeliz é muito duro), inconveniente e aberrante.

Diga-se o que se disser dessas pinturas, seja-se por elas ou discorde-se da sua feitura, uma coisa importante há e que não se pode omitir: louvar sinceramente não só o empenho e brio da respectiva comissão de obras como a correspondência económica geral de toda a freguesia para despesa tão avultada.

De louvar ainda todas as diligências empreendidas para se evitar a rápida deterioração dessas pinturas, que oxalá se conservem intactas durante gerações, a recordar aos vindouros a gesta dos seus antepassados que as realizaram. Tais pinturas marcam, sem quaisquer dúvidas, uma época de grandeza, de riqueza e de bem-estar do geral da população da freguesia e igreja, devido à sua laboriosidade, austeridade e simplicidade de costumes.

resse regional. As suas emissões chegam a todas as freguesias do concelho, à excepção da parte superior de Antas, Forjães, Curvos e Vila Chã. Com o futuro levantamento da antena espera chegar a todas as freguesias.

Aos jovens que aí trabalham, e cujas qualidades de rádio foram sobejamente reveladas numa festa da Escola Secundária, desejamos os maiores êxitos.

Que o futuro de Rádio Clube de Esposende seja promissor!



# Desporto

## FUTEBOL

### III DIVISÃO NACIONAL

Últimos resultados:

Valenciano, 1 — Esposende, 0  
Esposende, 1 — Valdevez, 0  
Trofense, 0 — Esposende, 1

Decorridas que estão sete jornadas do Campeonato Nacional da III Divisão, a equipa da A. D. de Esposende está no segundo lugar da classificação da série A, de parceria com o Vieira e o Santa Maria, somando 10 pontos, conquistados nos três jogos realizados em casa e em dois dos quatro disputados em terreno alheio. Em face desta situação poder-se-à dizer que a carreira da A. D. de Esposende se não tem sido brilhante terá sido, pelo menos, digna de elogios e de modo a deixar crer que poderemos aceitar que esta equipa comece a criar fundadas expectativas no que respeita ao futuro. Claro que temos assistido a alguns dos encontros já realizados e francamente, em nenhum deles o futebol praticado nos convenceu positivamente, bem pelo contrário, algumas vezes ficámos desiludidos. Todavia, os números são factos e «perante factos não há argumentos». Jogando bem ou mal, melhor ou pior, a equipa ainda não perdeu sequer um ponto em casa, ainda não sofreu aqui qualquer golo e fora perdeu dois pela diferença mínima e venceu outros dois sendo o último, na Trofa, perante uma formação com muitas aspirações. Parabéns, pois, à A. D. de Esposende e aguardemos confiantes, o desenrolar do campeonato.

### TAÇA DE PORTUGAL

Esposende 1 — Valenciano, 0

Na primeira eliminatória da Taça de Portugal, em 13 de Outubro, coube à A. D. de Esposende defrontar o Valenciano, equipa da mesma série e do mesmo escalão do futebol nacional, que o Esposende eliminou. Depois disto efectuou-se o sorteio cabendo ao Esposende a equipa do Águias de Alpiarça, clube da 3.ª Divisão Nacional, a militar na série D. O jogo desta eliminatória será disputado em Alpiarça, no Ribatejo, em 17 do corrente. Oxalá o resultado final seja favorável às nossas cores.

### TORNEIO DE ABERTURA DA A. F. DE BRAGA

(Taça Juvêncio Ramalho)

Tem prosseguido com regularidade esta prova, na qual a A. D. de Esposende tem vindo a fazer uma carreira razoável.

Últimos resultados:

Famalicão, 1 — Esposende, 0  
Guimarães, 1 — Esposende, 0  
Esposende, 2 — Vizela, 2  
Gil Vicente, 5 — Esposende, 3

### TAÇA A. F. DE BRAGA

Terminou a fase de apuramento desta competição, não se verificando surpresas, tendo ficado apurados, com toda a naturalidade, o Marinhãs, na série A e o Vila Chã na série B.

Resultados da última jornada:  
Série A:

Antas, 0 — Fão, 2  
Gandra, 0 — Marinhãs, 0

Série B:

Vila Chã, 2 — Estrelas do Faro, 1

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

Estão já praticamente em acção todas as equipas do concelho que participam nas diversas provas regionais da A. F. de Braga. A última formação a iniciar a competição é a equipa Juvenil da A. D. de Esposende que começará a sua maratona no dia 10 do corrente defrontando a sua congénera de Ucha. As restantes formações encontram-se a disputar as respectivas competições, tendo-se verificado que o comportamento das equipas concelhias é francamente positivo. Fazemos votos para que, desportivamente o saldo nos seja sempre favorável.

Resultados: 1.ª divisão (1.ª à 3.ª jor.)

«Os Ceramistas», 1 — Marinhãs, 1  
Marinhãs, 2 — Realense, 1  
Ribeirão, 0 — Marinhãs, 0

2.ª divisão (1.ª à 3.ª jornadas):

Cabreiros, 1 — Fão, 1  
Sequeirense, 4 — Apúlia, 0  
a) Vila Chã, — Roederstein,  
Pousa, 1 — Vila Chã, 1  
Fão, 1 — Lagense, 1  
Apúlia, 0 — Martim, 0  
Pousa, 0 — Fão, 0  
Vila Chã, 1 — Granja, 1  
Negreiros, 3 — Apúlia, 2

a) Adiado por causa do nevoeiro.

3.ª divisão (1.ª à 3.ª jornadas):

Est. do Faro, 4 — Meães, 1  
Gavião, 1 — Gandra, 2  
Gondifelos, 1 — Antas, 0  
Vitória, 1 — Estrelas do Faro, 1  
Gandra, 1 — Fradelos, 0  
a) Antas, — Necessidades,  
Gavião, 3 — Antas, 2  
Estrelas do Faro, 3 — Gandra, 0

a) Adiado.

JUNIORES (1.ª à 4.ª jornadas):

Marinhãs, 5 — Ruivanense, 1  
Realense, 1 — Esposende, 2  
Ferreirense, 1 — Marinhãs, 0  
Esposende, 5 — Panoienense, 0  
Marinhãs, 2 — Andorinhas, 2  
Misericórdia, 0 — Esposende, 1  
Vilaverdense, 2 — Marinhãs, 0  
Esposende, 2 — Dumiense, 1

INICIADOS (1.ª à 4.ª jornadas):

Esposende, 3 — Santa Maria, 0  
Prado, 0 — Vizela, 6  
Esposende, 3 — Vizela-A, 0  
Braga-A, 4 — Esposende, 0

### DISTRITAL DE V. DO CASTELO I DIVISÃO

A equipa do Forjães S. C. participa nesta prova e nós procuramos informar os leitores dos seus resultados.

Forjães, 2 — Vila Franco, 1  
Lanhelas, 1 — Forjães, 0  
Muía, 0 — Forjães, 1

### Adiamento do Serviço Militar

Quem fizer 19 anos em 1986 e estiver matriculado no 11.º ano pode requerer o adiamento do serviço militar para efeitos de estudos, devendo informar oficialmente a repartição a isso destinada no Distrito de Recrutamento e Mobilização durante o mês de Janeiro.

— Numa das praças da cidade de Braga, erguer-se-á um monumento a recordar o bimilenário do nascimento de N. Senhora, disse D. Eurico no Sameiro.

— No dia 19 e 20 de Outubro foi inaugurado na Sé do Porto o maior órgão de tubos da Península Ibérica.

— Madre Teresa de Calcutá, com 74 anos, foi condecorada pelo presidente Reagan com a «Medalha da Liberdade», pela sua acção em defesa da vida, contra o aborto.

— Numa parede suja de Lisboa lê-se: «Nem Deus, nem Chefes, nem Pátria, nem Família!» — Em vez de uma sociedade NEM, quere-

## Panorâmica

mos uma sociedade COM: com Deus, com Chefes, com Pátria, com Família, porque queremos uma sociedade com AMOR.

— No núcleo de Braga, a doença dos pezinhos talvez atinja 200 pessoas.

— Durante o mês de Setembro deste ano deram entrada na Polícia Judiciária do Porto queixas de 600 cheques sem cobertura, no montante de 70 mil contos.

— Manuela Eanes afirmou nas Nações Unidas que em Portugal há 80 mil drogados.

— O maior supermercado do País vai surgir na Via Rápida-Porto, será inaugurado em Dezembro, e terá como divisa «vender mais barato».

— Os Portugueses são os segundos maiores consumidores mundiais de vinho «per capita», revelou uma publicação britânica «Atlas Mundial do Vinho».

— Com o apoio de duas mil personalidades nortenhas, Televisão Regional do Norte já tem Comissão Executiva.

— A Inspeção Económica anunciou que apreendeu mais de 15 mil contos de vinhos e aguardentes falsificados, leveduras e açúcares, durante a primeira quinzena de Outubro.

— O lucro da exploração do Totobola em 1984 foi de 1.420.455 contos, número que representa um decréscimo de 129 mil contos (-8,4%) em relação a 1983.

— As principais obras necessárias à navegabilidade do rio Douro estão quase terminadas e julga-se que no Verão do próximo ano possa chegar até à foz do Tua o primeiro navio.

— Na Etiópia há seis milhões de famintos e morrem, de fome, 2 mil pessoas por dia.

## A Alegria da Libertação

(Continuação da pág. 1)

lugar de sofrimento se bem que, tudo devamos sujeitar ao Seu insondável e santíssimo critério.

Depois vem a esmola, a oração, o sacrifício, as indulgências e todas as obras de virtude sobrenatural que podemos aplicar em seu favor, fazendo-as nessa intenção. Deus Uno e Trino ama infinitamente essas almas, como seu Criador, como seu Pai, como seu Irmão por quem derramou o Seu Sangue, e como Esposo. A Sua Justiça impede-o de ter essas almas junto de Si, mas com que alegria não as deseja ter para sempre na glória eterna e abraçá-las!

Que desejo não tem Maria Santíssima, a mais terna das Mães, que desejo não têm os Anjos e os Santos, toda a família celeste, de receber no Seu seio aqueles que sabem infinitamente amados por Deus e membros da Sua família?

Libertar as almas do Purgatório é dar ao Céu alegria muito maior do que a experimentaria um rei da Terra, a quem lhe libertasse do cárcere um filho estremecido para lho entregar.

Que grande não é o reconhecimento de Deus, de Nossa Senhora, dos Anjos da Guarda, dos santos padroeiros e familiares para com aqueles que liber-

taram as almas do Purgatório com os seus sufrágios!

A devoção às almas do Purgatório encerra em si um acto de puro amor de Deus e de caridade para com o próximo e nestes dois Mandamentos se encerram todos os dez que o Senhor nos deu para nossa salvação. A devoção às almas do Purgatório é ainda o melhor meio que temos de assegurar a nossa salvação eterna e de evitarmos ou encurtarmos o nosso Purgatório. S. Francisco de Sales diz que esta devoção encerra em si as 14 obras de Misericórdia. S. Tomás de Aquino, o príncipe dos teólogos, escreveu que no fim da vida seremos julgados pela caridade como atesta o Senhor no Evangelho, ao narrar o Juízo Final.

### UM CONSELHO:

Podemos rezar o Terço deste modo: 1.º Mistério pelas almas em geral. O 2.º, pelas almas mais abandonadas e que mais sofrem. O 3.º, pelas almas mais devotas de Nossa Senhora e que estão mais perto de ver a Deus. O 4.º, pelas almas dos nossos familiares e benfeitores. O 5.º, pelas almas daqueles que foram para o Purgatório também por nossa culpa.

Sigamos este conselho e seremos felizes.

## De Interesse Regional

CANALIZAÇÃO DO RIO — No dia 23 de Outubro foi adjudicada, em Lisboa, a canalização do Rio Cávado, desde os Socorros a Náufragos até à Foz.

NOVO COMANDANTE — Após a reforma do Comandante do Posto da G. N. R. nesta vila, este cargo passou a ser ocupado pelo 2.º Sargento António Manuel Machado Gomes, que exerceu iguais funções em Ponte da Barca.

Obrigado pelos cumprimentos apresentados e felicidades em tão espinhosa missão.